

POSSE RESPONSÁVEL: ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE A VACINAÇÃO DE CÃES E GATOS EM UMA CLÍNICA DO MUNICÍPIO DE ARUJÁ-SP

Adriana Cristina Reimberg¹, Maria Eugênia Moraes²

RESUMO

Introdução: A relação entre animais e seres humanos requer atitudes responsáveis, ao domesticar o cão e o gato o homem se tornou responsável pelo bem-estar desses animais. O manejo dos animais feito de maneira inadequada pode gerar problemas, como as zoonoses, dentre elas destaca-se a raiva, uma zoonose de grande relevância para a saúde pública, pois pode afetar todas as espécies de mamíferos, sendo a profilaxia o instrumento mais importante para o seu controle. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi abordar sobre posse responsável em pequenos animais e a realização de um estudo retrospectivo sobre a vacinação antirrábica de cães e gatos em uma clínica do município de Arujá. **Material e métodos:** Foi realizado um levantamento do número de vacinas realizadas no ano de 2017 e 2018, os resultados foram analisados segundo a espécie, idade e se a vacina foi aplicada em clínicas particulares ou em campanhas de vacinação. **Resultados:** No período de estudo foram aplicadas 304 vacinas antirrábica em cães e gatos, sendo que 84,87% (n=258) foram aplicadas na espécie canina e 15,13% (n=46) na espécie felina. No ano de 2017, a espécie canina apresentou 86,67% (n=117) e a espécie felina 13,33% (n=18) das vacinações e no ano de 2018, 83,43% (n=141) dos cães e 16,57% dos felinos foram vacinados. Em relação à idade, cães adultos representaram 63,49% (n=160), cães idosos 20,24% (n=51) e os cães jovens 16,27% (n=41), nos felinos vacinados 65,91% (n=29) eram adultos, 29,55% (n=13) jovens e 4,54% (n=2) idosos. Segundo informação passada pelos tutores, a vacinação antirrábica na espécie canina foi realizada 75,20% (n=194) em clínicas particulares, 22,48% (n=58) foram vacinados em clínicas e nas campanhas e 2,32% (n=6) foram vacinados somente em campanhas. Em relação aos felinos, 58,70% (n=27) foram vacinados em clínicas, 34,78% (n=16) em clínicas e nas campanhas e 6,52% (n=3) em campanhas de vacinação. A espécie canina apresentou uma maior frequência nas vacinações, porém o número de felinos vacinados aumentou mais de 50% comparados de um ano para outro, os animais adultos foram os mais vacinados no período, entre ambas as espécies estudadas e segundo os tutores 72,70% dos animais foram vacinados apenas em clínicas particulares. **Conclusão:** A raiva é uma doença de alta letalidade, por isso é fundamental o controle dessa doença através da prevenção, vacinando anualmente os animais, os protegendo contra o vírus da raiva e evitando sua transmissão aos seres humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Raiva; Vacinação; Zoonoses

1 Aluna do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG.

2 Veterinária. Professora Mestre da Universidade Univeritas UNG (Orientadora).